

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 1 de 16

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

ATF 15 (V60-0386, V60-0222, V60-0223, V60-0329)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura

Agente lubrificante

Usos não recomendados

Não existe informação disponível.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia:	Vierol AG	
Estrada:	Karlstrasse 19	
Local:	D-26123 Oldenburg	
Telefone:	+49 (0) 441 – 210 20 – 0	Telefax: +49 (0) 441 – 210 20 –111
Endereço eletrónico:	info@vierol.de	
Internet:	www.vierol.de	

1.4. Número de telefone de emergência:

Giftinformationszentrum Nord (Göttingen)
+49 (0)551/19240

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Categorias de perigo:

Perigo de aspiração: Asp. Tox. 1

Perigoso para o ambiente aquático: Aquatic Chronic 3

Frases de perigo:

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Componentes determinadores de perigo para o rótulo

óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, de óleo-base, neutros, tratados com hidrogénio; óleo base - não-especificado

destilados (petróleo), parafínicos pesados, tratados com hidrogénio; óleo-base - não-especificado

Palavra-sinal: Perigo

Pictogramas:



Advertências de perigo

H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P331	NÃO provocar o vômito.
P405	Armazenar em local fechado à chave.
P501	Descarte o conteúdo / recipiente de acordo com os regulamentos oficiais.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 2 de 16

2.3. Outros perigos

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos

N.º CAS	Nome químico			Quantidade
	N.º CE	N.º de índice	N.º REACH	
	Classificação-GHS			
72623-86-0	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, de óleo-base, neutros, tratados com hidrogénio; óleo base - não-especificado			25 - < 43 %
	276-737-9	649-482-00-X	01-2119474878-16	
	Asp. Tox. 1; H304			
64742-54-7	destilados (petróleo), parafinicos pesados, tratados com hidrogénio; óleo-base - não-especificado			11 - < 20 %
	265-157-1	649-467-00-8	01-2119484627-25	
	Asp. Tox. 1; H304			
125643-61-0	mistura reacional de isómeros de 3-(3,5-di-terc-butil-4-hidroxifenil)propionato de alquilo C7-9			0 - < 1,2 %
	406-040-9	607-530-00-7	01-0000015551-76	
	Aquatic Chronic 4; H413			
36878-20-3	Bis(nonylphenyl)amine			0 - < 1,2 %
	253-249-4		01-2119488911-28	
	Aquatic Chronic 4; H413			
	Reaction product of alkylthioalcohol and substituted phosphorus compound			0 - < 0,24 %
	424-820-7		01-0000017126-75	
	Acute Tox. 4, Skin Corr. 1B, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 1; H312 H314 H400 H410			
91-20-3	naftaleno			0 - < 0,0007 %
	202-049-5	601-052-00-2	01-2119561346-37	
	Carc. 2, Acute Tox. 4, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 1; H351 H302 H400 H410			

Texto integral das frases H e EUH: ver a secção 16.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 3 de 16

Limites de concentração específicos, fatores M e valores ATE

N.º CAS	N.º CE	Nome químico	Quantidade
		Limites de concentração específicos, fatores M e valores ATE	
72623-86-0	276-737-9	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, de óleo-base, neutros, tratados com hidrogénio; óleo base - não-especificado	25 - < 43 %
		dérmico: DL50 = > 5000 mg/kg; oral: DL50 = > 5000 mg/kg	
64742-54-7	265-157-1	destilados (petróleo), parafínicos pesados, tratados com hidrogénio; óleo-base - não-especificado	11 - < 20 %
		dérmico: DL50 = > 5000 mg/kg; oral: DL50 = > 5000 mg/kg	
125643-61-0	406-040-9	mistura reacional de isómeros de 3-(3,5-di-terc-butil-4-hidroxifenil)propionato de alquilo C7-9	0 - < 1,2 %
		dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = > 2000 mg/kg	
36878-20-3	253-249-4	Bis(nonylphenyl)amine	0 - < 1,2 %
		oral: DL50 = > 5000 mg/kg	
	424-820-7	Reaction product of alkylthioalcohol and substituted phosphorus compound	0 - < 0,24 %
		dérmico: DL50 = > 500 mg/kg; oral: DL50 = > 2000 mg/kg M akut; H400: M=10 M chron.; H410: M=10	
91-20-3	202-049-5	naftaleno	0 - < 0,0007 %
		por inalação: CL50 = > 77,7 mg/l (vapores); dérmico: DL50 = > 16000 mg/kg; oral: DL50 = 710 mg/kg	

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

Remover as pessoas atingidas da zona de perigo e mantê-las deitadas.
Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).

Se for inalado

Inalar ar fresco. Caso sinta indisposição, contacte um médico.

No caso dum contacto com a pele

Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e sabão.
Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
Em caso de irritações cutâneas, consultar um dermatologista.

No caso dum contacto com os olhos

Em caso de contacto com os olhos, lavar de imediato com muita água mantendo as pálpebras abertas e por um período de tempo suficiente e consultar de imediato um oftalmologista.

Se for engolido

Lavar a boca com muita água.
Fazer beber água em pequenos goles (efeito de diluição).
NÃO provocar o vômito.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existe informação disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Utilizar água pulverizada para protecção das pessoas e refrescamento dos recipientes.
Adequar as medidas de extinção ao local.
- Jacto de spray de água
- espuma resistente ao álcool.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 4 de 16

- Dióxido de carbono (CO₂).
- Pó extintor

Meios de extinção inadequados

Jacto de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem formar-se:

- Óxidos nítricos (NO_x)
- Monóxido de carbono (CO)
- Dióxido de carbono (CO₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio Utilizar um aparelho de respiração autónomo. Utilização de vestuário de protecção

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Conselhos adicionais

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Não permitir que ela atinja a canalização ou as águas de superfície.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Informação geral

Perigo de escorregar por causa de produto derramado/entornado.

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar luvas de protecção/vestuário de protecção e protecção ocular/protecção facial.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.

Não permitir a entrada no solo/subsolo.

Evitar o alastramento pela superfície (por exemplo através de dique ou barreira flutuante).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para contenção

Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, farinha fósil, aglutinante de ácidos, aglutinante universal). O material recolhido deve ser tratado de acordo com o parágrafo acerca da eliminação de resíduos.

6.4. Remissão para outras secções

Manuseamento seguro: ver secção 7

Protecção individual: ver secção 8

Eliminação: ver secção 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recomendação para um manuseamento seguro

Usar equipamento de protecção pessoal.

Não trazer nos bolsos panos embebidos no produto.

Limpar de imediato as quantidades derramadas.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Não são necessárias medidas especiais.

Evitar acumulação de cargas electrostáticas.

Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Exigências para áreas de armazenagem e recipientes

Conservar unicamente no recipiente de origem, em lugar fresco e bem ventilado.

Manter o recipiente bem fechado.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 5 de 16

Os pavimentos devem ser impermeáveis, resistentes a líquidos e fáceis de limpar.

Informações sobre armazenamento com outros produtos

Não são necessárias medidas especiais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Agente lubrificante

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Lista de valores limite de exposição

N.º CAS	Substância	ppm	mg/m³	f/cm³	Categoria	Origem
91-20-3	Naftaleno	10	50		8 h	DL 41/2018

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 6 de 16

Valores DNEL/DMEL

N.º CAS	Substância		
DNEL tipo	Via de exposição	Efeito	Valor
72623-86-0	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, de óleo-base, neutros, tratados com hidrogénio; óleo base - não-especificado		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	2,73 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	5,58 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,97 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	1,19 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,74 mg/kg p.c./dia
64742-54-7	destilados (petróleo), parafínicos pesados, tratados com hidrogénio; óleo-base - não-especificado		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	2,73 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	5,58 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,97 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	1,19 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,74 mg/kg p.c./dia
125643-61-0	mistura reacional de isómeros de 3-(3,5-di-terc-butil-4-hidroxifenil)propionato de alquila C7-9		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	1,67 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	1,62 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,83 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,93 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	6,6 mg/m³
36878-20-3	Bis(nonylphenyl)amine		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	5 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	2,5 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,25 mg/kg p.c./dia
	Reaction product of alkylthioalcohol and substituted phosphorus compound		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	1,76 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,5 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	0,43 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,25 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,25 mg/kg p.c./dia
91-20-3	naftaleno		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	25 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	25 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	3,57 mg/kg p.c./dia

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 7 de 16

Valores PNEC

N.º CAS	Substância	
Compartimento ambiental		Valor
72623-86-0	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, de óleo-base, neutros, tratados com hidrogénio; óleo base - não-especificado	
Envenenamento secundário		9,33 mg/kg
64742-54-7	destilados (petróleo), parafínicos pesados, tratados com hidrogénio; óleo-base - não-especificado	
Envenenamento secundário		9,33 mg/kg
125643-61-0	mistura reacional de isómeros de 3-(3,5-di-terc-butil-4-hidroxifenil)propionato de alquila C7-9	
Água doce		0,018 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,018 mg/l
Água marinha		0,002 mg/l
Sedimento de água doce		2 mg/kg
Sedimento marinho		0,2 mg/kg
Envenenamento secundário		41,33 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		100 mg/l
Solo		10 mg/kg
36878-20-3	Bis(nonylphenyl)amine	
Água doce		0,412 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		1 mg/l
Água marinha		0,041 mg/l
Sedimento de água doce		1 mg/kg
Sedimento marinho		0,1 mg/kg
Reaction product of alkylthioalcohol and substituted phosphorus compound		
Água doce		0,0009 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,0009 mg/l
Água marinha		0,00009 mg/l
Sedimento de água doce		0,73 mg/kg
Sedimento marinho		0,073 mg/kg
Envenenamento secundário		10 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		5 mg/l
Solo		0,086 mg/kg
91-20-3	naftaleno	
Água doce		0,0024 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,02 mg/l
Água marinha		0,0024 mg/l
Sedimento de água doce		0,0672 mg/kg
Sedimento marinho		0,0672 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		2,9 mg/l
Solo		0,0533 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 8 de 16



Medidas de higiene

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho.
Não comer, não beber, não fumar ou tomar rapé no local de trabalho.

Protecção ocular/facial

Nos trabalhos de enchimento, reenchimento e dosagem deve usar-se:
Usar protecção ocular/protecção facial. DIN EN 166

Protecção das mãos

No manuseamento de substâncias químicas só devem ser usadas luvas de protecção contra produtos químicos com marca CE seguida do código composto por quatro dígitos. As luvas de protecção à prova de químicos devem ser seleccionadas em função da concentração e da quantidade de substâncias perigosas. Deve consultar-se o fabricante acerca da resistência a químicos das luvas de protecção, para utilizações especiais.
Devem usar-se luvas de protecção testadas. EN ISO 374

Protecção da pele

Usar vestuário de protecção adequado.

Protecção respiratória

Normalmente não é necessário um equipamento de protecção respiratória pessoal.
Em caso de ventilação inadequada usar protecção respiratória.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	azul
Limiar de odor:	não determinado
Valor-pH:	não determinado

Mudanças do estado de agregação

Ponto de fusão:	não determinado
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	não determinado
Pourpoint:	-54 °C
Ponto de inflamação:	178 °C

Inflamabilidade

sólido/líquido:	não aplicável
gás:	não aplicável
Inferior Limites de explosão:	não determinado
Superior Limites de explosão:	não determinado

Temperatura de auto-ignição

sólido:	não aplicável
gás:	não aplicável
Temperatura de decomposição:	não determinado

Propriedades comburentes

o produto não é: comburente.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 9 de 16

Pressão de vapor: (a 20 °C)	não determinado
Densidade (a 15 °C):	0,846 g/cm ³
Solubilidade noutros dissolventes não determinado	
Coeficiente de partição n-octanol/água:	não determinado
Viscosidade/cinemático: (a 40 °C)	18,3 mm ² /s
Densidade relativa do vapor:	não determinado
Velocidade de evaporação:	não determinado

9.2. Outras informações

Conteúdo de matérias sólidas:	não determinado
-------------------------------	-----------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Em caso de manuseamento e armazenamento corretos, não ocorrem reações perigosas.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável quando armazenado a uma temperatura ambiente normal.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações com: Agente oxidante

10.4. Condições a evitar

Evitar: Decomposição térmica

10.5. Materiais incompatíveis

Matérias a evitar:

- Ácidos
- Agentes redutores
- Agentes oxidantes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de combustão perigosos:

- Monóxido de carbono (CO)
- Dióxido de carbono (CO₂)
- Óxidos nítricos (NO_x)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 10 de 16

N.º CAS	Nome químico				
	Via de exposição	Dose	Espécies	Fonte	Método
72623-86-0	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, de óleo-base, neutros, tratados com hidrogénio; óleo base - não-especificado				
	via oral	DL50 > 5000 mg/kg	Ratazana	Study report (1982)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 5000 mg/kg	Coelho	Study report (1982)	OECD Guideline 402
64742-54-7	destilados (petróleo), parafínicos pesados, tratados com hidrogénio; óleo-base - não-especificado				
	via oral	DL50 > 5000 mg/kg	Ratazana	Study report (1982)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 5000 mg/kg	Coelho	Study report (1982)	OECD Guideline 402
125643-61-0	mistura reacional de isómeros de 3-(3,5-di-terc-butil-4-hidroxifenil)propionato de alquila C7-9				
	via oral	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (2005)	OECD Guideline 423
	via cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (2000)	OECD Guideline 402
36878-20-3	Bis(nonylphenyl)amine				
	via oral	DL50 > 5000 mg/kg	Ratazana	Study report (1981)	OECD Guideline 401
	Reaction product of alkylthioalcohol and substituted phosphorus compound				
	via oral	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (1996)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 500 mg/kg	Coelho	Study report (1996)	OECD Guideline 402
91-20-3	naftaleno				
	via oral	DL50 710 mg/kg	Rato	FUND. APPL. TOXICOL 4: 406-419 (1984) (1)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 16000 mg/kg	Ratazana	Study report (1980)	OECD Guideline 402
	via inalatória (4 h) vapor	CL50 > 77,7 mg/l	Ratazana	Study report (1985)	other: EPA TSCA

Irritação ou corrosão

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos sensibilizantes

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

O produto contém menos de 3% de extrato de DMSO (método IP346). Não há classificação como "cancerígeno" com R45. (Nota L)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

11.2. Informações sobre outros perigos

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 11 de 16

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 12 de 16

N.º CAS	Nome químico					
	Toxicidade aquática	Dose	[h] [d]	Espécies	Fonte	Método
72623-86-0	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, de óleo-base, neutros, tratados com hidrogénio; óleo base - não-especificado					
	Toxicidade aguda para peixes	LL50 > 100 mg/l	96 h	Pimephales promelas	Study report (1995)	OECD Guideline 203
	Toxicidade para peixes	NOEC >= 1000 mg/l	14 d	Oncorhynchus mykiss	CONCAWE, Brussels, Belgium (2010)	The aquatic toxicity was estimated by a
64742-54-7	destilados (petróleo), parafínicos pesados, tratados com hidrogénio; óleo-base - não-especificado					
	Toxicidade aguda para peixes	LL50 > 100 mg/l	96 h	Pimephales promelas	Study report (1995)	OECD Guideline 203
125643-61-0	mistura reacional de isómeros de 3-(3,5-di-terc-butil-4-hidroxifenil)propionato de alquila C7-9					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 > 0,001 mg/l	96 h	Oncorhynchus mykiss	Study report (2009)	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r > 0 mg/l	72 h	Desmodesmus subspicatus	Study report (2009)	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EL50 110 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (2000)	OECD Guideline 202
	Toxicidade para peixes	NOEC 0,36 mg/l	33 d	Pimephales promelas	Study report (2009)	OECD Guideline 210
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 3,2 mg/l	21 d	Daphnia magna	Study report (2010)	OECD Guideline 211
	Toxicidade bacteriana aguda	(> 1000 mg/l)	3 h	activated sludge of a predominantly domestic sewage	Study report (2000)	OECD Guideline 209
36878-20-3	Bis(nonylphenyl)amine					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 >100 mg/l	96 h	Danio rerio		
	Toxicidade aguda para algas	CE50r > 100 mg/l	72 h	Pseudokirchneriella subcapitata	Study report (2019)	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 > 100 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (2004)	OECD Guideline 202
	Reaction product of alkylthioalcohol and substituted phosphorus compound					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 1,5 mg/l	96 h			
	Toxicidade aguda para algas	CE50r 0,31 mg/l	72 h	Pseudokirchneriella subcapitata	Study report (1996)	EU Method C.3
	Toxicidade aguda para crustáceos	EL50 0,09 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (1996)	EU Method C.2
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 0,14 mg/l	21 d	Daphnia magna	Study report (2001)	OECD Guideline 211
	Toxicidade bacteriana aguda	(> 50 mg/l)	3 h	Lama ativada	Study report (1996)	OECD Guideline 209
91-20-3	naftaleno					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 1,6 mg/l	96 h	Oncorhynchus mykiss	Arch. Environm. Contam. Toxicol. 11, 487	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r ca. 0,4 - ca. 0,5 mg/l	72 h	Skeletonema costatum	Mar Environ Res 11, 183-200 (1984)	Aquatic toxicity of water soluble fracti

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 13 de 16

	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 mg/l	2,16	48 h	Daphnia magna	Transactions of the American Fisheries S	OECD Guideline 202
	Toxicidade para peixes	NOEC mg/l	0,37	40 d	Oncorhynchus kisutch	Trans. Am. Fish. Soc. 110:430-436, 1981	Coho salmon fry were exposed for 40 days
	Toxicidade para crustáceos	NOEC mg/l	0,59	125 d	Daphnia pulex	Can. J. Fish. Aquat. Sci. 39: 830 - 834	During chronic studies in closed static

12.2. Persistência e degradabilidade

O produto não foi testado.

12.3. Potencial de bioacumulação

O produto não foi testado.

Coefficiente de partição n-octanol/água

N.º CAS	Nome químico	Log Pow
36878-20-3	Bis(nonylphenyl)amine	7,6
91-20-3	naftaleno	3,4

BCF

N.º CAS	Nome químico	BCF	Espécies	Fonte
125643-61-0	mistura reacional de isómeros de 3-(3,5-di-terc-butil-4-hidroxifenil)propionato de alquila C7-9	38	Cyprinus carpio	Study report (2002)
36878-20-3	Bis(nonylphenyl)amine	1584,89	Cyprinus carpio	Study report (2000)

12.4. Mobilidade no solo

O produto não foi testado.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

O produto não foi testado.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não existe informação disponível.

12.7. Outros efeitos adversos

Não existe informação disponível.

Conselhos adicionais

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Não permitir a entrada no solo/subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Não permitir a entrada no solo/subsolo. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

Eliminação das embalagens contaminadas

Os recipientes vazios e não contaminados podem ser levados para se voltarem a usar. As embalagens contaminadas devem ser tratadas como a substância.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte terrestre (ADR/RID)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 14 de 16

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte marítimo (IMDG)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.5. Perigos para o ambiente

PERIGOSO PARA O AMBIENTE:

Não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Informação sobre regulamentação UE

Limitações de aplicação (REACH, anexo XVII):

Entrada 3, Entrada 28

2010/75/UE (COV): 0,001 % (0,006 g/l)

2004/42/CE (COV): 0,001 % (0,006 g/l)

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 15 de 16

Indicações sobre a directiva
2012/18/UE (SEVESO III):

Não sujeito à directiva 2012/18/UE (SEVESO III)

Informação regulatória nacional

Limitações ocupação de pessoas:

Respeitar as restrições à ocupação, de acordo com a directiva 94/33/CE,
relativa à protecção dos jovens no trabalho.

Classe de perigo para a água (D):

2 - apresenta perigo para a água

15.2. Avaliação da segurança química

Não foram realizadas avaliações de segurança química para substâncias contidas nesta mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Revisão

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção:
2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,15,16.

Abreviaturas e acrónimos

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route
(European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
CAS: Chemical Abstracts Service
LC50: Lethal concentration, 50%
LD50: Lethal dose, 50%
CLP: Classification, labelling and Packaging
REACH: Registration, Evaluation and Authorization of Chemicals
GHS: Globally Harmonised System of Classification, Labelling and Packaging of Chemicals
UN: United Nations
DNEL: Derived No Effect Level
DMEL: Derived Minimal Effect Level
PNEC: Predicted No Effect Concentration
ATE: Acute toxicity estimate
LL50: Lethal loading, 50%
EL50: Effect loading, 50%
EC50: Effective Concentration 50%
ErC50: Effective Concentration 50%, growth rate
NOEC: No Observed Effect Concentration
BCF: Bio-concentration factor
PBT: persistent, bioaccumulative, toxic
vPvB: very persistent, very bioaccumulative
RID: Regulations concerning the international carriage of dangerous goods by rail
ADN: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways
(Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation
intérieures)
EmS: Emergency Schedules
MFAG: Medical First Aid Guide
ICAO: International Civil Aviation Organization
MARPOL: International Convention for the Prevention of Marine Pollution from Ships
IBC: Intermediate Bulk Container
VOC: Volatile Organic Compounds
SVHC: Substance of Very High Concern
Consultar abreviaturas e acrónimos no diretório em <http://abk.esdscom.eu>

ATF 15

Data de revisão: 25.03.2021

Página 16 de 16

Classificação de misturas e método de avaliação utilizado de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008

[CLP]

Classificação	Procedimento de classificação
Asp. Tox. 1; H304	Método de cálculo
Aquatic Chronic 3; H412	Método de cálculo

Texto integral das frases H e EUH (Número e texto completo)

H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H413	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Outras informações

A informação é baseada no actual nível de conhecimento. No entanto, não dá garantias de propriedades do produto e não estabelece quaisquer direitos legais contratuais. O recipiente dos nossos produtos está enquadrado com as leis e os regulamentos existentes.

(Todos os dados referentes aos ingredientes nocivos foram retirados da versão mais recente da folha de dados de segurança correspondente do subempreiteiro.)